



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO CARVÃO VEGETAL ATIVADO E/OU TREONINA DESAFIADOS POR SALMONELLA HEIDELBERG

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MACHIDA; Eduardo Keiti¹, BAPTISTA; Ana Angelita Sampaio Baptista², BUENO; Francielle Renata Bueno³, COSTA; Maisa Fabiana Menck⁴, JUSTINO; Larissa Justino⁵

RESUMO

A saúde intestinal interfere no desempenho das aves, os compostos alternativos como carvão vegetal ativado (CVA) que possui propriedades adsorptivas no trato gastrointestinal, bem como a treonina (TRE) que participa na manutenção da integridade intestinal e na resposta imune, controlam patógenos causadores de doenças entéricas provocadas por *Salmonella* spp. O objetivo do estudo foi avaliar a recuperação de *Salmonella* Heidelberg (SH) em matrizes de frangos de corte alimentadas com dietas contendo CVA e/ou TRE. Foram alojados 120 pintainhos de matrizes de corte, de um dia da linhagem Ross 308. O CVA utilizado foi o Sorbius 400® pulverizado. O delineamento foi inteiramente casualizado, com 4 tratamentos com 30 aves cada, sendo três períodos de recuperação de SH com 1, 3, ou 7 dias após desafio (DAD) e 10 aves por período. As aves receberam água e ração *ad libitum*, e as rações foram formuladas a base de milho e farelo de soja. Os tratamentos foram divididos em: 1) controle positivo (CP) desafiado por SH; 2) desafio SH + 1,5% de CVA; 3) desafio SH + 1,5% de CVA + 1,3% TRE; 4) desafio SH + 1,5% de TRE. No 14º dia foi realizado o desafio com 1 mL de inóculo de SH ($9,9 \times 10^5$ UFC/mL). Eutanasiou-se dez aves por tratamento nos dias 1, 3 e 7 DAD. Para a determinação bacteriana o ceco e pool de órgãos (baço, coração, fígado) de cada ave foi coletado para contagem e determinação de UFC/mL. Para avaliar a capacidade de invasão bacteriana e quadros de septicemia, amostras de pool de órgãos (baço, coração, fígado), foram plaqueadas e lidas. Os resultados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis a 5% utilizando o programa estatístico R. Os resultados da recuperação de SH demonstraram que apenas ao 7º DAD houve redução significativa ($p < 0,01$) na recuperação de SH no ceco das aves que receberam 1,5% CVA em relação ao tratamento CP. Ao se avaliar a mediana dos períodos (1º, 3º e 7º DAD), aves alimentadas com 1,5% CVA ou com 1,3% TRE apresentaram menores recuperações de SH comparados ao CP. Considerando os períodos, observa-se apenas efeito significativo dentro do tratamento 1,5% CVA, que apresentou menor ($p < 0,01$) recuperação no 3º e 7º DAD comparado com 1º DAD, reduziu a recuperação de SH ao longo dos dias e negativou no último dia de coleta. A invasão de SH foi avaliada no pool de órgãos e observou-se no 7º DAD no controle positivo, 10% (1/10) de positividade das aves avaliadas e não foram observados positividade nos demais tratamentos. Estes resultados mostram que a inclusão do CVA e TRE quando administrados sozinho, atuou no trato gastrointestinal reduzindo a SH. O CVA reduziu a SH por ter

¹ Graduando em Zootecnia - UEL, dudukeiti@hotmail.com

² Doutora em Medicina Veterinária - UNESP, anaangelita@uel.br

³ Doutora em Ciência animal - UEL, francielle_bueno89@hotmail.com

⁴ Pós-graduando em Medicina Veterinária - UEL, maisafabi@hotmail.com

⁵ Pós-graduando em Medicina Veterinária - UEL, larissajustino7@hotmail.com

a capacidade de se ligar as bactérias e eliminá-las nas fezes, enquanto que a TRE participa na produção de mucina, que atua na proteção intestinal e na síntese de imunoglobulinas, defendendo de forma eficiente o hospedeiro contra SH. Conclui-se que o CVA e TRE administrados sozinhos possuem a capacidade de reduzir a SH nas matrizes de frango de corte.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, aditivos, bactérias, imunidade

¹ Graduando em Zootecnia - UEL, dudukeiti@hotmail.com
² Doutora em Medicina Veterinária - UNESP, anaangelita@uel.br
³ Doutora em Ciência animal - UEL, francielle_bueno89@hotmail.com
⁴ Pós-graduando em Medicina Veterinária - UEL, maisafabi@hotmail.com
⁵ Pós-graduando em Medicina Veterinária - UEL, larissajustino7@hotmail.com